

**O BRETÃO  
ÚLTIMO REBENTO CÉLTICO  
NO CONTINENTE EUROPEU (II)**

**(Continuação do número anterior)**

*João Bittencourt de Oliveira (UERJ)*

**ALGUNS ASPECTOS GRAMATICAIS**

Destacaremos aqui apenas alguns traços curiosos da gramática bretã. O bretão se assemelha às demais línguas célticas nos seguintes aspectos: mutação consonantal, determinada pela combinação das palavras; preposições flexionadas; padrão frasal VSO; somente dois gêneros gramaticais (masculino e feminino); e contagem vegesimal.

***O alfabeto***

O alfabeto bretão compõe-se das seguintes letras:

A B CH C'H D E F G H I J K L M N O P R S T U V W Y Z

São sempre acentuadas as letras ñ, que marca vogal nasalizada e ù, que marca o plural (*où*).

**Vogais**

Muitas vogais possuem uma correspondente nasalizada. As vogais podem ser longas (principalmente em sílabas tônicas) ou breves. (Veja tabela na página seguinte)

**Semivogais**

i, y [j] (ing: yet, youth) *yen, bleunIou*

u [uj] (ir: puis) *kuit*

w, o, v [w] (ing: wall, quite) *gWastell, c'hOar, ataV*

| SIMPLES                                 | NASALIZADAS                |
|---|----------------------------|
| a como no inglês bat : tal              | (añ): bremañ (fr: flan)    |
| e                                       | (en) : den                 |
| - como no francês é : per (fr: été),    | (eñ): peñse (fr: pain,vin) |
| - (fr/ing: ai - lait,said): penn, laezh | (iñ): riñsan               |
| i (ing: pig): hir                       | (on): don (fr: son)        |
| o                                       |                            |
| - (fr: pot, beau) rod                   |                            |
| - (ing: lot, toll) klorz, kaol          |                            |
| eu                                      | (euñ) : bleuñv (fr: un)    |
| - meuleudi (fr: peu)                    |                            |
| - meurzh (fr: peur)                     |                            |
| u                                       |                            |
| - (fr: mou, ing: tool [put]) dour       | pounner                    |
| - (fr: lune) tu                         | (un) : dilun               |

### Consoantes

h (ing: hat) hir  
m (ing: mat) merenn  
n (ing: pan) bihanik  
gn (fr: paGNe ) kiGNan  
n [nj] (ing: link) frankiz  
l (ing: lad) liñsel  
lh (espanhol ll: caballo) dilhad  
r (fr: roue) rodeal  
v (ing: vat) aval

### Consoantes surdas e sonoras

O traço distintivo entre as consoantes surdas e as sonoras é de fundamental importância, já que o sistema de mutação ocorre nos pares opositivos do tipo: P/B T/D K/G.

| SURDAS                   | SONORAS     |
|--------------------------|-------------|
| p penn (ing: pig)        | b bara      |
| t ti                     | d dorn      |
| k korn                   | g genou     |
| f frikan                 | f ifern     |
| s start                  | z louzou    |
| ch bruched               | j dañjer    |
| c'h mac'h (alemão: nach) | c'h ac'hann |

### Os pronomes pessoais

*me* = “eu”, *te* = “tu = “você”, *eñ* = “ele”, *hi* = “ela”, *c'hwi* = “nós”, *int/int-i* = “eles/elas”

### O artigo

Ao contrário das demais línguas célticas, o bretão possui o artigo indefinido, com três formas : UR, UL, UN (um, uma). A seleção de uma ou outra forma é determinada pela primeira letra da palavra seguinte:

UL : somente antes de L : *ul leue*

UN : antes de D, N, T, H, e vogais : *un dañvat*

UR : antes das demais : *ur c'hi, ur plac'h*

O artigo definido possui igualmente três formas: AR, AL, AN (o, a, os, as) e obedece às mesmas regras do artigo indefinido.

### Mutação

Uma das particularidades do bretão e das línguas célticas em geral é a mutação de consoantes após o artigo.

| Mutações após o artigo  | nos substantivos   |   |
|---|--|---|
|   | singular   | plural  |
| <b>Tipos de consoante:</b><br>1. K – G<br>2. P – B<br>3. T – D<br>4. G - C'H<br>5. GW – W<br>6. B – V<br>7. M – V | <i>Substantivos Femininos</i><br>Exemplos :<br>Kador, ar gador<br>Paner, ar baner<br>Taol, an daol<br>Godell, ar c'hodell<br>GWerenn, ar werenn<br>Bag, ar vag<br>Merc'h, ar verc'h<br><b>Exceções :</b><br>1. Dor, an nor<br>2. Plac'h, ar plac'h | <i>Substantivos Masculinos</i><br>Exemplos :<br>Kelennerien, ar gelennerien<br>Paotred, ar baotred<br>Tud, an dud<br>Gallaoued, ar c'hallaoued<br>GWerzherien, ar werzherien<br>Bugale, ar vugale<br>Mistri, ar vistri<br><b>Exceções :</b><br>1. Tadoù, an tadoù<br>2. Testoù, an testoù<br>3. Priedoù, ar priedoù |
| <b>Mutação da consoante K :</b><br>K - C'H  | <i>Substantivos masculinos (singular)</i><br>Exemplos :<br>Kelenner, ar c'helenner<br>Ki, ar c'hi<br>Penn, ar penn<br>Ti, an ti  | <i>Outros substantivos (plural)</i><br>Exemplos :<br>Kador, ar c'hadoriù<br>Kelennerezed, ar c'helennerezed<br>Bag, ar bagoù<br>Merc'h, an merc'hed   |

### Particularidade:

A palavra *tra* “coisa”, que é masculina, flexiona como se fosse feminina : *Tra, an dra ; An dra vat*

### Mutação do adjetivo

O adjetivo quando adjunto atributivo de um substantivo feminino singular ou masculino sofre mutação (por abrandamento), como nos seguintes exemplos:

- B/V Ar *baotred vras*
- M/V *Tud vat*
- K/G *levezon greñv; Mamm gozh*

Há, porém, algumas exceções que, por falta de espaço, omitiremos aqui.

### **Complemento nominal e aposto**

O complemento nominal e o aposto sofrem mutações semelhantes às do adjetivo:

- K/G : *un daol goad*; porém *paotred Kerne*
- P/B : *ul loa-bod*; porém *oaioù-pod*
- B/V : *labouerien vreizh ...*

### **Mutações irregulares**

As mutações irregulares ocorrem após *da* (para), *da* (seu, sua), *e* (dele, dela, deles ou delas), *a* (de), *a* (partícula verbal). Exemplos:

- 1.K - G : *Kemper, da Gemper*
- 2.T - D : *Tregastell, da Dregastell*
- 3.P - B : *Penmarc'h, da Benmarc'h*
- 4.G - C'H : *Gourin, da C'Hourin*
- 5.GW - W : *Gwened, da Wened*
- 6.B - V : *Brest, da Vrest*
- 7.M - V : *Mur, da Vur*
- 8.D - Z : *Dinan, da Zinan*

### **Mutações mistas**

As mutações mistas ocorrem após *o* (preposição do presente) e *e* (partícula verbal). Exemplos:

1. G - C'H : *gortoz, o c'hortoz*
2. GW - W : *gwelout, o welout*
3. B - V : *butuniñ, o vutuniñ*
4. M - V : *mont, o vont*

5. D - T : *debriñ, o tebriñ*

### Mutações após os possessivos

| <i>Possessivo</i> | <i>Mutações</i>                              |
|-------------------|--|
| Ma                | K/C'H : P/F : T/Z                            |
| Da E              | K/G : P/B : T/D G/C'H : B/V : D/Z GW/W : M/V |
| He (hec'h)        | K/C'H : P/F : T/Z                            |
| Hon (hor, hol)    | K/C'H : (P/F : T/Z)                          |
| Ho (hoc'h)        | G/K : B/P : D/T                              |
| O                 | K/C'H : P/F : T/Z                            |

Se, porém, os possessivos da primeira e segunda pessoas do singular forem precedidos da preposição *da* (para) ou *e* (em), ocorrem uma contração e uma mudança na natureza das mutações:

1. *Da + ma = d'am*: flexiona após *ma* exceto *P*

2. *E + ma = em*: idem

3. *Da + da = d'az*: flexiona após *ho*

4. *E + da = ez*: idem

### O verbo BEZAN “ser ou estar”

*on* = “sou/estou”

*out* = “você é/está”

*eo* = “ele ou ela é/está”

*omp* = “nós somos/estamos”

*oc'h* = “vocês são/estão”

*int* = “eles são/estão”

*oar / eur* = “a gente (as pessoas em geral) é/está etc.”

Como se pode perceber, na conjugação desse verbo, omitem-se os pronomes na função de sujeito, já que as flexões designam cada pessoa; porém a supressão só pode ocorrer quando um atributo inicia a frase, como por exemplo:

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

*Prest on* = “estou pronto” (Literalmente “pronto estou”).

*Bras int* = “eles são grandes” (Literalmente “grandes são”).

### **Pergunta:**

*Petra eo se* ? = “O que é isso?”

*Ur c'hi eo* = “É um cão.” (Literalmente “Um cão é ele”).

### **Negativa:**

*N'on ket prest* = “eu não estou pronto”.

*N'out ket prest* = “você não está pronto”.

*N'eo ket prest* = “ele/ela não está pronto(a).”

A desinência –AN é bastante comum nos verbos bretões, como *hastan* “apressar-se”, *kanan* “cantar”, *kontañ* “contar” etc.

O marcador comum do plural é a terminação -où: *Vakansoù* “férias”, *kentelioù* “lições”, *skolioù* “escolas”. Após o verbo, o sujeito no plural, entretanto, não afeta a conjugação:

*echu EO ar vakansoù* ? “estão as férias terminadas?”

*echu int* = “estão terminadas”

### **Contagem**

Em bretão, a contagem de 21 a 99 é feita por vintenias e não por dezenas. Desse modo, 79 é *noantek-há-tri-ugent*, literalmente “dezenove sobre três vinte”. O objeto contado segue imediatamente a expressão de unidades e permanece no singular :

*pemp ki warn ugent* (Literalmente: “cinco cão e vinte”)

*un den ha tri-ugent* (Literalmente: “um homem e sessenta”)

### **Os numerais**

|         |             |
|---------|-------------|
| 0. mann | 19. naontek |
|---------|-------------|

|              |                        |
|--------------|------------------------|
| 1. unan      | <b>20. ugent</b>       |
| 2. daou      | 21. unan warn ugent    |
| 3. tri, tair | .....                  |
| 4. pewar     | 30. tregont            |
| 5. pemp      | .....                  |
| 6. c'hwec'h  | <b>40. daoul-ugent</b> |
| 7. seizh     | .....                  |
| 8. eizh      | 50. hanter kant        |
| 9. nav       | .....                  |
| 10. dek      | <b>60. tri-ugent</b>   |
| 11. unnek    | .....                  |
| 12. daouzek  | 70. dek ha tri-ugent   |
| 13. rizek    | .....                  |
| 14. pevarzek | <b>80. pevar-ugent</b> |
| 15. pemzek   | .....                  |
| 16. c'hwezek | 90. dek ha pevar-ugent |
| 17. .seitek  | .....                  |
| 18; triwec'h | 100. kant              |

### Perguntas sobre números e quantidade

1. *Pet?* Quantos(as)?

*-Pet levr zo ? -tri levr zo*

(Literalmente: “Quantos livros existem?” – “Três livros existem.”)

2. *Pegement ?* Perguntas sobre preços.

*-Pegement eo ar banne kafe? - pemp lur (=franc) eo.*

*-Pegement eo ar c'harr-mañ? - dek mil dollar eo*

*-Pegement eo al levr? - seizh lur hag hanter-kant eo*

3. *Pe oad out? / Pet vloaz out?* Perguntas sobre idade.

Em bretão, ao contrário do português, usa-se o verbo “ser” (*emañ, bezañ*) e não o verbo “ter” (*eus/'peus, o deus*):

| <b>Pe oad</b>           | <b>out ?</b> |
|-------------------------|--------------|
| Ur bloaz warn ugent     | on           |
| tri bloaz ha daou-ugent | "            |
| pevar bloaz ha tregont  | "            |
| pemp bloaz ha tri-ugent | "            |
| c'hwec'h vloaz          | "            |
| triwec'h vloaz          | "            |
| nav bloaz               | "            |

**Observação:** *bloaz* “idade” flexiona após *pet* e os numerais, exceto: *ur*, *tri*, *pevar*, *pemp* e *nav*.

### **Perguntas sobre datas**

1. *Pegoulz* ? quando ?
2. *Peseurt deiz* ? qual o dia ?

### **As estações do ano**

1. *An Nevez-Amzer* = “primavera”
2. *An Hañv* = “verão”
3. *An Diskar-Amzer* = “outono”
4. *Ar Goañv* = “inverno”

### **Os meses do ano**

1. *Genver* = “janeiro”
2. *C'Hwevrer* = “fevereiro”
3. *Meurzh* = “março”
4. *Ebrel* = “abril”

5. Mae = “maio”
6. Even / Mezheven = “junho”
7. Gouere = “julho”
8. Eost = “agosto”
9. GWengolo = “setembro”
10. Here = “outubro”
11. Du = “novembro”
12. Kerzu = “dezembro”

#### **Os dias da semana S**

1. al Lun = “segunda-feira”
2. ar Meurzh = “terça-feira”
3. ar Merc'her = “quarta-feira”
4. ar Yaou = “quinta-feira”
5. ar GWener = “sexta-feira”
6. ar Sadorn = “sábado”
7. ar Sul = “domingo”

*Meurzh, Merc'her, Yaou, GWener, Sadorn* correspondem aos nomes dos planetas : Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus e Saturno. Na verdade, foram os romanos que emprestaram seu calendário aos bretões. De modo semelhante, *Lun* e *Sul* provêm do latim, mas o bretão preservou os termos nativos *Loar* (lua) and *Heol* (sol).

#### **Observações:**

1<sup>a</sup>) A data quando se responde à pergunta *pegoulz ... ?*, é expressa pela forma *D'* [o nome do dia e sua ordem] *a viz* [o nome do mês].

Pergunta : *pegoulz ec'h echue ar brezel-bed diwezhañ ?*

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Resposta : *D'an eizh a viz Mae 1945 ec'h echue ar brezel en Europa.*

2<sup>a</sup>) Quando se responde à pergunta *peseurt deiz...?*, a preposição *da* é omitida:

Pergunta : *peseurt deiz omp hiziv?*

Resposta : *Ar meurzh pemp a viz Ebrel omp hiziv.*

3<sup>a</sup>) Quando se faz referência a um dia da semana, passado ou futuro, empregam-se, conforme o contexto, *dilun, dimeurzh, dimer-c'her, diryaou, digwener, disadorn, disul*. Desse modo *dilun* tanto pode significar “segunda-feira próxima” quanto “segunda-feira passada”.

### **Horas**

Para se dizer as horas em bretão, coloca-se o número referente à hora seguido do número referente aos minutos abaixo de 30 e para os demais coloca-se o número referente à hora seguinte nemet e o número referente aos minutos que faltam.

- 1:10 *un eur dek*
- 2:23 *Pet eur eo ? div eur tri warn ugent eo*
- 3:53 *Pet eur eo ? peder eur nemet seizh eo*
- 8:40 *Pet eur eo ? nav eur nemet ugent eo*

### **Casos especiais:**

1. um quaro e meia hora:
  - 10:15 *Pet eur eo ? dek eur ha kard eo*
  - 6:45 *Pet eur eo ? seizh eur nemet kard eo*
  - 9:30 *Pet eur eo ? nav eur hanter eo*
2. para exprimir meio-dia e meia-noite, usam-se respectivamente *Kreisteiz* e *hanternoz*.

Note-se que *eur* é palavra feminina, daí o emprego das formas femininas dos numerais *div*, *teir*, *peder* correspondentes às masculinas *daou*, *tri*, *pevar*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que o bretão (*brezhonek*), falado por cerca de 500.000 pessoas na Bretanha (região do oeste da França), é - juntamente com o corno e o galês - uma continuação ininterrupta da antiga língua britônica da Roma Britânica. O bretão compartilha de muitos traços comuns a outras línguas neocélticas, mas é de particular interesse ao lingüista já que é a única língua céltica que evoluiu completamente sem a influência da língua inglesa. É também a única língua céltica ainda falada no Continente Europeu.

Através dos séculos a soberania do francês, a língua oficial desde os tempos medievais, contribuiu de maneira decisiva para o declínio do domínio do bretão.

O bretão vem sofrendo mudanças radicais. Outrora falado nas zonas rurais, tornou-se também uma língua urbana. A língua da Basse-Bretagne (Bretanha ocidental) é agora também falada em Nantes, em Rennes, bem como em Brest ou Vannes.

A área que inspira maior preocupação é naturalmente a da educação. Existem cerca de 800.000 crianças freqüentando a escola na Bretanha. Apenas 5.700 delas podem se beneficiar do ensino bilíngüe (bretão-francês). Essa cifra leva em consideração tanto as escolas públicas quanto as privadas. Não obstante esse insignificante percentual, o impacto dessas escolas é muito importante, particularmente no que diz respeito à conscientização dos bretões sobre sua própria língua. O número de alunos nas escolas bilíngües tem aumentado anualmente entre 15 e 20%. Os cursos para adultos têm também obtido bastante sucesso. Estima-se que 9.300 pessoas tenham ingressado em cursos da língua bretã entre 1998/1999 (cursos noturnos e cursos por correspondência).

A Bretanha possui seus próprios editores, que respondem por um décimo dos livros publicados anualmente na região, ou seja, entre 80 e 100 títulos em bretão. A maior parte dessa publicação desti-

na-se às crianças. A mídia é também bastante variada, incluindo um periódico de informações gerais intitulado *Bremañ*. A Radio-France Bretagne Ouest transmite programas em bretão diariamente. Na televisão, apenas um noticiário local de 5 minutos é apresentado e cobre somente parte da Bretanha Ocidental. Quanto ao mais, dois outros documentários são televisados, um de 25 minutos para todos os departamentos (exceto o Loire-Atlantique) e outro de 45 minutos para toda a Bretanha. Há um projeto recente para a criação de um canal bilíngüe privado (TV Breizh).

O bretão está começando a marcar sua presença na vida institucional. Os departamentos de Cotes d'Armor e Finistère, por exemplo, exibem, de maneira sistemática, placas de sinalização bilíngües ao longo das principais estradas. Esse exemplo vem sendo seguido por muitas cidades como Kemper (Kemper) e Oriant (Lorient), que implantaram um programa ambicioso incentivando a exibição de anúncios e letreiros bilíngües nos shopping centers. Essa evolução já é visível na economia: slogans em bretão são freqüentemente veiculados em outdoors e em outros meios de publicidade.

O bretão, como já mencionamos, é a única língua céltica ainda falada no continente europeu e talvez por isso encontra-se numa situação ambígua. Já foi falada por mais de um milhão de pessoas no início de século XX. Dados recentes revelam que apenas 250.000 indivíduos falam a língua nas atividades quotidianas contra 600.000 que se dizem capazes de compreendê-la. (Fonte: I.N.S.E.E. – Octant No 56-57-194 – T.M.O Le Tèlégramme April 1997). A maioria dos falantes nativos do bretão é composta de pessoas idosas e estima-se que cerca de 15.000 desaparecem a cada ano.

Para enfrentar a situação, foi criado um movimento, na Bretanha, em defesa da preservação do idioma. Esse movimento tem o apoio de associações culturais e algumas comunidades locais.

TRURGAREZ = “OBRIGADO”

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUGH, Albert & CABLE, Thomas. *A History of the English Language*. 4<sup>th</sup> ed. London: Routledge, 1993.

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

- BRUNOT, E. & BRUNEAU, C. *Précis de Grammaire Historique de la Langue Française*. Paris: Masson et Cie., 1969.
- CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.
- CUNLIFFE, Barry. *The Ancient Celts*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- DALBY, Andrew. *Dictionary of Languages*. New York: Columbia University Press, 1998.
- DAUZAT, Albert. *L'Europe linguistique*. Paris: Payot, 1940.
- FAVEREAU, Francis. *Grammaire du Breton Moderne Contemporain – Yezhadur ar Brezhoneg a- Vreman*. Paris: Skol Vreizh, 1997.
- FISHMAN, Joshua. *Revising Language Revisited; Can Threatened Languages Be Saved?* London: Multilingual Matters of England, 2000.
- GREGOR, D. B. *Celtic: a Comparative Study*. Cambridge: Oleande Press, 1980.
- GREENE, David. "Celtic Languages". In *Encyclopaedia Britannica*. Macropaedia Volume 3 (p. 1064-1068). 15<sup>th</sup> edition. Chicago: The University of Chicago, 1976.
- HAYWOOD, John. *Atlas of the Celtic World*. London: Thames & Hudson, 2001.
- JAMES, Simon. *The Atlantic Celts: Ancient People or Modern Invention?* London: British Museum Press, 2000.
- MEILLET, Antoine. *Introduction à l'Étude Comparative des Langues Indo-européennes*. Alabama: University of Alabama Press, 1964.
- ONIONS, C. T. *The Oxford Dictionary of English Etymology*. Oxford: Oxford University Press, 1966.
- TEXIER, Marcel & Diarmuid Ciarán Óneill. *The Nminöe Study of the Breton Language Compiled from Field Research*. International Committee for the Defense of the Breton Language, 2000.
- TRUDGILL, Peter. *Language in the British Isles*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.